

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA E CORRENTE INTERFERENCIAL DEMONSTRAM EFEITOS SIMILARES PARA O ALÍVIO DE DOR CRÔNICA E AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Autores

Camila Cadena de Almeida (1); Vinicius Z. Maldaner da Silva, PhD (2); Gerson Cipriano Júnior, PhD (3); Richard Eloin Liebano, PhD (4); Joao Luiz Quagliotti Durigan, PhD (3)

Afiliação

(1) Discente do programa de doutorado, Departamento de fisioterapia, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil; (2) Departamento de fisioterapia, Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, Brasil; (3) Programa de Ciências da reabilitação, Departamento de fisioterapia, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil. (4) Departamento de fisioterapia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, Brasil;

Introdução: A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e a corrente interferencial (IFC) tem sido amplamente utilizada na prática clínica. Entretanto, uma revisão sistemática comparando seus efeitos para o alívio da dor ainda não foi realizada. **Objetivo:** investigar os efeitos de TENS e IFC nos quadros de dor aguda e crônica. **Fontes de pesquisa:** Pubmed, Embase, LILACS, PEDro e Central de registros de ensaios controlados da Cochrane no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017 sem a determinação de um período específico utilizando as palavras: "Transcutaneous electrical nervous stimulation", "interferential current", "pain", "rehabilitation" and "analgesic effects" e suas traduções. **Seleção dos estudos:** Dois revisores independentes selecionaram estudos de acordo com os critérios de inclusão, extraíram as informações de interesse e verificaram a qualidade metodológica dos estudos utilizando a escala PEDro e do risco de viés. **Extração dos dados:** Foram selecionados somente estudos do tipo ensaio clínico randomizado, realizados em humanos, nos idiomas inglês, português e espanhol que utilizavam a eletroterapia na modalidade TENS e IFC como tratamento. O desfecho principal foi a escala de dor visual analógica (EVA) e os secundários foram os questionários Western Ontario Macmaster (WOMAC) e Rolland Morris Disability (RMD), específicos para pacientes com osteoartrite de joelho e dor lombar crônica, respectivamente. **Resultados:** Partindo de um total de 4384 artigos, oito estudos com o total de 825 pacientes foram incluídos após análise. A qualidade metodológica dos estudos selecionados foi moderada, com uma média de seis na escala de 0-10 (PEDro), apresentaram baixo risco de viés de seleção, atrition e apresentação e alto risco para cegamento dos processos de avaliação, tratamento e análise. Os estudos foram heterogêneos em relação à padronização de parâmetros físicos e de tratamento. Mesmo diante dessas divergências, de maneira geral, TENS e IFC promoveram melhora na dor e nos desfechos funcionais sem que houvesse diferença estatística entre eles (-0.10, CI -0.24 até 0.04, $I^2= 95\%$). **Conclusão:** TENS e IFC tem efeitos similares no desfecho dor e podem ser consideradas ferramentas promissoras para desfechos funcionais em pacientes com osteoartrite de joelho e dor lombar crônica. O baixo número de estudos

incluídos nessa meta-análise indicam que novos ensaios clínicos são necessários, especialmente para melhor determinação dos parâmetros de tratamento.